



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
CAMPUS PASSO FUNDO

PROJETO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA
- Forma subsequente -

Início: Março de 2010

Projeto de Curso Técnico em Informática	
Habilitação:	Técnico em Informática
Carga Horária:	1200h
Estágio - Horas:	240h
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação

Aspectos Legais	
Resolução do Conselho Diretor	
Portaria do Diretor Geral	
Início de Funcionamento	

SUMÁRIO

1 - DENOMINAÇÃO	4
2 - VIGÊNCIA	4
3 - JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	4
3.1 -APRESENTAÇÃO.....	4
3.2 -JUSTIFICATIVA	5
3.3 -OBJETIVOS	7
4 - PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO	7
5 - REGIME DE MATRÍCULA	7
6 - DURAÇÃO	7
7 - TÍTULO	8
8 - PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	8
9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	8
9.1 -COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS	8
9.2 -MATRIZ CURRICULAR	9
9.3 -MATRIZ DE PRÉ-REQUISITOS.....	9
9.4 -MATRIZ DE DISCIPLINAS EQUIVALENTES.....	9
9.5 -ESTÁGIO CURRICULAR	9
9.6 -ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	9
9.7 -DISCIPLINAS, EMENTAS, CONTEÚDOS E BIBLIOGRAFIA	9
9.7.1 Primeiro Período Letivo.....	9
9.7.2 Segundo Período Letivo.....	9
9.7.3 Terceiro Período Letivo.....	9
9.7.4 Quarto Período Letivo	9
9.8 -FLEXIBILIDADE CURRICULAR.....	9
9.9 -POLÍTICA DE FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO	10
10 -CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	10
11 -CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS	10
12 -RECURSOS HUMANOS	11
12.1 - PESSOAL DOCENTE E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA.....	11
12.2 - PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	14
13 -INFRA-ESTRUTURA	16
13.1 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS PROFESSORES E ALUNOS	16

PROJETO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

1 - DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Informática.

2 - VIGÊNCIA

O Curso Técnico em Informática passará a vigor a partir do primeiro semestre letivo do ano de 2010.

Ao final do segundo semestre letivo do ano de 2011, deverá ser concluída a avaliação do presente projeto, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

3 - JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 - Apresentação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSUL) tem uma trajetória histórica de quase um século. Esse itinerário começou a ser percorrido no início do século XX, por meio de ações da diretoria da Bibliotheca Pública Pelotense, que sediou em 07 de Julho de 1917 - data do aniversário da cidade de Pelotas - a assembléia de fundação da Escola de Artes e Ofícios.

No ano de 1940, ocorre a extinção desta escola, devido à construção das instalações da Escola Técnica de Pelotas (ETP), efetivada por Decreto Presidencial no ano de 1942. Em 1959, a ETP passa a ser uma autarquia federal e, em 1965, passa a ser denominada Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPEL).

Em 1999, ocorre a transformação da ETFPEL em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS), o que possibilitou a oferta de seus primeiros cursos superiores de graduação e pós-graduação, abrindo espaço para projetos de pesquisa e convênios, com foco nos avanços tecnológicos.

Em 2005, a cidade de Passo Fundo - cidade pólo da região norte do estado do Rio Grande do Sul-, foi contemplada com uma Unidade de Ensino do CEFET – RS, numa das ações do Ministério de Educação no programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, desenvolvido pela SETEC.

A partir de dezembro de 2008 foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em substituição aos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs). Desta forma o CEFET-RS passou a ser denominado Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Atualmente o Campus Passo Fundo conta com dois cursos de Ensino Técnico, na modalidade subsequente, e um curso superior de tecnologia. Os cursos técnicos assumem como responsabilidade a formação de profissionais capacitados nas áreas de Informática (Sistemas de Informação) e Mecânica, na perspectiva de suprir as demandas públicas da comunidade e do setor produtivo regional.

O Curso de Educação Profissional Técnica de nível pós-médio em Informática proposto pressupõe a existência de uma estrutura que capacite formação de um profissional em nível técnico. Desta forma, pretende-se a formação de um profissional pró-ativo, capaz de atuar na área de Informática, potencializando uma fácil integração de conhecimentos para um mercado de trabalho amplo.

O currículo aqui proposto é fruto de uma reformulação do curso Técnico em Informática para Internet, e procura refletir a nível acadêmico as necessidades do mundo do trabalho, no que tange à informática. Procura-se abordar as áreas latentes em sistemas de informação, produzindo

conhecimentos no sentido de proporcionar uma interoperabilidade entre as áreas, como forma de desenvolver as competências e habilidades, que venham preencher as necessidades emergentes do mercado.

A estrutura do curso é constituída de forma semestral, sendo que se pretende no primeiro semestre a fundamentação de conceitos e competências básicas, cujo suporte se faz necessário para o restante do curso com enfoque, nas áreas de manutenção e programação. Na área de manutenção são abordados conteúdos relativos à: redes de computadores, sistemas operacionais e hardware. Na área de programação abrange as subáreas: banco de dados e linguagens de programação. O curso é estruturado de forma a buscar a interoperabilidade e a interação entre as áreas objetivando que o profissional vivencie as suas contribuições.

A proposta do curso está estruturada em módulos de conhecimento. Cada um representa um semestre. Os três primeiros módulos possibilitam ao aluno as seguintes certificações intermediárias: Operador de Suporte em Hardware (ao final do primeiro módulo), Operador de Sistemas de Informação (ao final do segundo módulo) e Desenvolvedor de Sistemas de Informação (ao final do terceiro módulo). No final do quarto módulo e após a realização do estágio o aluno recebe o certificado de Técnico em Informática.

O desenvolvimento do curso pretende o estímulo de trabalhos em laboratórios, experimentando e simulando situações da realidade, como forma de aproximar o estudante o máximo possível do mercado de trabalho. Deverão ser incentivadas atividades de pesquisa que atendam a realidade regional e nacional, além de promover uma permanente e prioritária integração entre empresa e escola, por meio de convênios que permitam o aprofundamento prático do aluno. A proposta do currículo pretende preparar e posicionar o estudante na área Técnica em Informática, como um profissional diferenciado, cujas características principais são: competência e habilidade no desempenho de suas atividades, e a capacidade de adaptar-se e resolver situações adversas, gerando assim o processo de aprender a aprender todos os dias.

3.2 - Justificativa

A área de Informática vem se mostrando importante no contexto atual, na medida em que, cada vez mais, os sistemas informatizados ocupam espaços de gerenciamento e controle em praticamente todas as áreas do conhecimento humano. Estamos caminhando no desenvolvimento de uma sociedade da informação, com a utilização massiva das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Assim, o planejamento do curso aqui proposto partiu do estudo da demanda de mercado, direcionando-se, em especial, ao segmento de desenvolvimento de sistemas de informação e todo suporte necessário para sua utilização.

Neste contexto, o curso proposto procura suprir uma deficiência técnica acusada nesse segmento, ou seja, um profissional com conhecimentos abrangentes, desde a configuração e manutenção básicas de um microcomputador, até a otimização de recursos de um ambiente computacional.

No que diz respeito à área de influência do curso, a cidade de Passo Fundo está situada na região central do Planalto Médio, no norte do estado do Rio Grande do Sul, a uma altitude média de 670 m, e com um clima temperado. O município de Passo Fundo tem hoje uma área de 780,3 Km², com uma população estimada de 182.233 habitantes, dados do IBGE em 2006.

Passo Fundo está bem localizada em relação aos principais eixos econômicos da América do Sul. Beneficiada por um complexo sistema rodoviário, ferroviário e aeroviário, possui um dos mais importantes entroncamentos rodoviários do estado, favorecendo o rápido acesso por estradas às principais cidades do sul do Brasil e países vizinhos. Dispõe de serviços regulares de transporte terrestre, de cargas e passageiros para todas as regiões do país. A cidade também é servida com linha área regular, com frequência diária para Porto Alegre. Tem na agropecuária a sua primeira grande força econômica. Com ela vieram investimentos na área da pesquisa e tecnologia, principalmente com o Centro Nacional de Pesquisas do Trigo Embrapa, a Universidade de Passo Fundo e grandes empresas, que são destaque na mecanização agrícola.

Passo Fundo é muito mais que um pólo agroindustrial. Sua posição geográfica e o trabalho de sua gente contribuíram para tornar a cidade um centro regional, referência em comércio, serviços, saúde e educação para mais de 200 municípios, em um raio de aproximadamente 180 Km.

Os serviços de hotelaria, transportes, suprimentos e comunicação recebem investimentos contínuos, para atender à demanda de um grande centro regional para aproximadamente dois milhões de pessoas.

O pólo industrial nasceu para atender às necessidades da agropecuária. A indústria local iniciou um grande desenvolvimento no setor metalmeccânico, hoje com grandes empresas que são referências nacionais e internacionais. Atualmente, a cidade conta com uma diversidade de indústrias nos setores metalmeccânicos, alimentícios, moveleiros, de vestuário e de tecnologia, totalizando mais de 407 indústrias.

Tradicionalmente a região do Planalto Médio gaúcho é destaque na produção agropecuária, com lavouras diversificadas, altos índices de produtividade e grandes investimentos em pesquisas e desenvolvimento para o melhoramento genético, novas tecnologias de produção, máquinas e equipamentos. Empresas agropecuárias fortalecem a liderança e a força da região nesse setor, com destaque para a produção de grãos, aves e leite (maior bacia leiteira do sul do país). Somente nas culturas de soja, trigo, cevada e milho, a área plantada atingiu mais de 47.000 (quarenta e sete mil) hectares.

A cidade está localizada estrategicamente no caminho entre o sul do estado e o centro do país, tornando-a uma referência logística e comercial, atendendo às comunidades e dando suporte à integração regional. Em função desta situação foi criado em seu redor um pólo de comércio e serviços bastante diversificado. No setor de comércio, são mais de 4.600 (quatro mil e seiscentos) empresas e, no setor de serviços, são mais de 9.100 (nove mil e cem) empresas e profissionais liberais¹.

O número de matrículas no ensino de nível médio foi de 17.272 (dezessete mil duzentos e setenta e dois) alunos na região de abrangência da 7ª Coordenadoria Regional da Secretaria de Educação do Estado, que abrange 32 municípios, segundo os dados do último Censo Escolar Estadual² de 2006, espalhados pelas redes estadual, municipal, federal e particular. Ao somarmos os alunos que já concluíram o ensino médio na região, teremos um potencial muito elevado de interessados no curso que está sendo proposto.

A disseminação da Informática, como meio de suporte a empresas, abrange atualmente empresas de todos os portes e condições econômicas. Desta forma, existe uma necessidade constante de formação de mão-de-obra que se diferencia de região para região.

Passo Fundo não foge destas premissas, e coloca-se como promissor pólo de desenvolvimento tecnológico, aliando condições científicas e de mercado, estando assim focalizada na tendência do desenvolvimento desta área no estado do Rio Grande do Sul.

Uma prova de que a cidade é bastante promissora no que diz respeito à tecnologia foi a criação do Pólo de Exportação de Software do Planalto Médio (PoloSul.org) como uma iniciativa do poder público municipal, das empresas privadas do setor de Informática e de instituições de ensino da região.

O PoloSul tem como missão promover o desenvolvimento de uma comunidade de empresas de desenvolvimento de software, utilizando metodologias, tecnologias e capital intelectual qualificados, visando à exportação de serviços de software de alta qualidade, contribuindo assim para o avanço tecnológico nacional em tecnologia da informação. Para tanto, tem recebido recursos do Ministério da Ciência e Tecnologia para investir no setor, sobretudo, pelo incentivo ao desenvolvimento de software que faz parte dos planos de ação da Lei da Inovação e a nova Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior – PITCE.

Na região de abrangência do campus de Passo Fundo do IFSUL, existem aproximadamente 80 empresas que oferecem serviços na área de Informática e que precisam de mão-de-obra qualificada. Uma pesquisa³ para avaliar o mercado de Tecnologia da Informação na região do planalto médio do Rio Grande do Sul, que avaliou 81 empresas de 11 cidades da área de abrangência do PoloSul.org, desenvolvem sistemas de informação.

¹ Os dados apresentados até o momento foram retirados do folder institucional da Prefeitura Municipal de Passo Fundo de 2006.

² Disponível em: http://www.educacao.rs.gov.br/dados/estatisticas_2006.pdf. Acesso em: 26 de agosto de 2008.

³ Pesquisa encomendada pelo PoloSul.

No ano de 2009 o campus de Passo Fundo do IFSUL passou a ofertar o curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet. Este curso visa atender a demanda por profissionais especialistas em desenvolvimento e suporte de sistemas para internet.

Tendo em vista a urgente demanda por profissionais de Informática que atendam a linha de desenvolvimento de sistemas de informação, a criação do curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet que atende e supre a necessidade de profissionais desta área, a condição estratégica da cidade de Passo Fundo e, mais especificamente desta instituição de ensino, na formação e exportação de mão-de-obra para as mais diversas regiões do país, torna-se adequada a viabilização de um projeto para a reformulação do curso Técnico em Informática para Internet para o curso Técnico em Informática.

3.3 - Objetivos

O objetivo principal do curso é proporcionar ao aluno uma formação profissional técnica de nível médio, na área da informática, oportunizando a construção de conhecimentos necessários para atender a demanda do mundo do trabalho.

O curso formará profissionais capacitados a contribuir para a evolução da informática do ponto de vista científico e tecnológico, utilizando seu conhecimento na avaliação e desenvolvimento de ferramentas, métodos e sistemas computacionais. Os objetivos específicos do curso são:

- desenvolver programas de computador;
- conhecer, identificar, instalar e configurar recursos de hardware e software;
- conhecer uma organização de computadores em rede local, com o intuito de realizar implementações adequadas de programas que operam em ambientes de rede;
- operacionalizar programação e configuração de Banco de Dados;
- conhecer e operacionalizar processos voltados para qualidade;
- analisar, diagnosticar e empreender projetos pertinentes à área de Informática.

4 - PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Informática, os candidatos deverão ter concluído o Ensino Médio ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico.

5 - REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Matrícula por disciplina
Regime de Matrícula	Semestral
Turno de Oferta	Manhã e Noite
Número de vagas	20 vagas
Duração do Curso	4 (quatro) semestres

6 - DURAÇÃO

Carga horária em disciplinas obrigatórias	1200h
Estágio Curricular	240h
Atividades Complementares	-
Trabalho de Conclusão de Curso	-
Total do Curso	1440h

7 - TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do curso, incluindo estágio curricular, o aluno receberá o diploma de **Técnico em Informática**.

8 - PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

O Curso Técnico em Informática formará profissional com perfil empreendedor, pró-ativo e competente, um cidadão responsável, crítico e atento às necessidades da sociedade em que vive. O egresso terá uma formação técnica que possibilite o desenvolvimento de programas de computador baseados em paradigmas, metodologias, técnicas de programação atuais e testes de qualidade de software. Além disso, esse profissional estará capacitado para utilizar diferentes ambientes de desenvolvimento, sistemas operacionais, bancos de dados e executar manutenção de sistemas computacionais implantados.

No que diz respeito ao campo de atuação, o egresso do curso Técnico em Informática poderá atuar em empresas em geral, exercendo atividades técnicas na área de Informática, com ênfase em desenvolvimento de programas de computadores.

9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 - Competências Profissionais

O Técnico em Informática é o profissional que possui competência para:

- formalizar raciocínio lógico através de algoritmos e transcrevê-los para uma linguagem de programação;
- utilizar técnicas de programação para dinamizar e enriquecer o desenvolvimento de aplicativos, tornando-os interativos e ilustrativos;
- desenvolver soluções de software, garantindo a sua qualidade;
- especificar as diretrizes para a criação e padronização de interfaces gráficas utilizadas pelos programas;
- desenvolver programas informatizados, integrando programação, conceitos de design para interfaces e banco de dados;
- configurar sistemas operacionais diversos com o objetivo de criar ambientes adequados para o desenvolvimento e a implantação de softwares;
- compreender conceitos de redes de computadores essenciais para o funcionamento de softwares que executam em ambientes de rede;
- operacionalizar sistemas de gerenciamento de bancos de dados;
- prestar consultoria em Tecnologia da Informação;
- desenvolver, aplicar e utilizar normas técnicas e científicas na elaboração de trabalhos acadêmicos e metodologias de desenvolvimento de projetos;
- promover o trabalho em equipe, o espírito ético e o respeito ao ser humano;
- empreender negócios na área de Informática;
- comunicar-se através da interpretação de textos e da escrita com clareza e coesão em diferentes linguagens.

9.2 - Matriz Curricular

Vide Matriz

9.3 - Matriz de Pré-Requisitos

Vide Matriz

9.4 - Matriz de Disciplinas Equivalentes

Vide Matriz

9.5 - Estágio Curricular

O estágio curricular do Curso será obrigatório e terá duração mínima de 240 horas, podendo ser realizado a partir da conclusão do primeiro período letivo.

O estágio curricular deverá seguir as definições estabelecidas na Organização Didática – IF Sul-rio-grandense, bem como regulamentos pré-estabelecidos pela Instituição.

9.6 - Atividades Complementares

Este curso não prevê carga horária específica para atividades complementares. Mais precisamente, o aluno será obrigado a cursar somente a carga horária de disciplina e do estágio curricular.

No entanto, o aluno poderá incluir outras atividades complementares no seu diploma de Técnico, de acordo com o exposto na seção de flexibilidade curricular deste documento (Seção 9.9).

9.7 - Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografia

Vide Programas

9.8 - Flexibilidade Curricular

A flexibilidade curricular dar-se-á através do aproveitamento de estudos, considerando estudos e vivências em outros espaços formativos mediante comprovação do conhecimento através de prova específica e apresentação de documentação comprobatória de instituições reconhecidas.

Também será possível agregar ao currículo do aluno, como forma de estudos complementares, atividades que permitam o aperfeiçoamento profissional, realizadas durante o período do curso e fora da carga-horária regular do curso, tais como:

- projetos e programas de pesquisa;
- atividades em programas e projetos de extensão;
- participação em eventos técnicos científicos (seminários, simpósios, conferências, congressos, jornadas, visitas técnicas e outros da mesma natureza);
- monitorias em disciplinas de curso;
- aproveitamento em disciplinas que não integram o currículo do curso e/ou disciplinas de outros cursos;
- participação em cursos de curta duração;

- trabalhos publicados em revistas indexadas ou não, jornais e anais, bem como apresentação de trabalhos em eventos científicos e aprovação ou premiação em concursos.

Os critérios para tal efetivação encontram-se elencados no Capítulo 10 (dez) deste documento e tem como embasamento legal a legislação educacional vigente e a Organização Didática – IF Sul-Rio-grandense.

9.9 - Política de Formação Integral do Aluno

O curso tem como intenção formar sujeitos capazes de exercerem com competência sua condição de cidadão construtor de saberes significativos para si e para a sociedade. Nesse sentido, se faz necessário uma compreensão de que o conhecimento não se dá de forma fragmentada e sim no entrelaçamento entre as diferentes ciências. Diante dessa compreensão, a organização curricular do curso assumirá uma postura interdisciplinar, possibilitando assim, que os elementos constitutivos da formação integral do aluno sejam partes integrantes do currículo de todas as disciplinas, de forma direta ou indiretamente, ou melhor dizendo, considerando-os como princípios constitutivos do currículo do curso. Eis os princípios balizadores da formação integral do aluno:

- ética;
- raciocínio lógico;
- redação de documentos técnicos;
- atenção a normas técnicas e de segurança;
- capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade;
- estímulo à capacidade de trabalho de forma autônoma e empreendedora;
- integração com o mundo de trabalho.

10 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O presente projeto contempla o aproveitamento de conhecimentos anteriores seguindo as definições da Organização Didática – IF Sul-rio-grandense, prevendo a utilização de instrumentos de avaliação que serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

11 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS

A avaliação é entendida como processo, numa perspectiva libertadora, com a finalidade de promover o desenvolvimento e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, para a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos educandos, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se por observar, desenvolver e valorizar todas as etapas de crescimento, de progresso do educando na busca de uma participação consciente, crítica e ativa do mesmo.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino-aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico e à construção em uma perspectiva democrática.

A avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, pela análise de trabalhos, desenvolvimento de projetos, participação nos fóruns de discussão, provas e por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática – IF Sul-rio-grandense no anexo IV referente ao Campus de Passo Fundo.

12 - RECURSOS HUMANOS

12.1 - Pessoal Docente e Supervisão Pedagógica

❖ Professores da Cultura Geral

➤ Professora Ana Maria Martins Roeber

Graduação: Letras- Inglês

Universidade: Universidade Federal de Belo Horizonte (UFMG)

Pós-Graduação: Mestrado em História da Literatura

Universidade: Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

➤ Professor Denilson José Seidel

Graduação: Licenciatura Plena em Matemática

Universidade: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Pós-Graduação: Mestrado em Modelagem Matemática – **Área de Concentração:** Modelagem Matemática

Universidade: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ)

➤ Professora Edimara Luciana Sartori

Graduação: Letras – Licenciatura Plena em Português e Literatura de Língua Portuguesa

Universidade: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Pós-Graduação 1: Mestrado em Letras – **Área de Concentração:** Estudos Literários

Universidade: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Pós-Graduação 2: Doutorado em Letras – **Área de Concentração:** Letras Vernáculas – Literatura Portuguesa

Universidade: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

➤ Professor Gustavo da Costa Borowski

Graduação: Engenharia Civil

Universidade: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Civil – **Área de Concentração:** Construção Civil.

Universidade: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

➤ Professor Lucas Vanini

Graduação: Licenciatura Plena em Matemática

Universidade: Universidade Federal de Pelotas(UFPel)

Pós-Graduação: Mestrado em Matemática Aplicada – **Área de Concentração:** Simulação Numérica. Universidade: Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

➤ **Professora Maria Carolina Fortes (Docência e Supervisão Pedagógica)**

Graduação: Pedagogia

Universidade: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Pós-Graduação: Mestrado em Educação – **Área de Concentração:** Educação de Adultos

Universidade: Universidade Federal do Rio Grando do Sul (UFRGS)

➤ **Professora Samanta Santos da Vara**

Graduação: Licenciatura Plena em Matemática

Universidade: Universidade Federal de Pelotas (UFPeI)

➤ **Professora Silvani Lopes Lima**

Graduação: Letras – Licenciatura Plena em Português e Literatura de Língua Portuguesa

Universidade: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Pós-Graduação: Mestrado em Letras – **Área de Concentração:** Estudos Literários

Universidade: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

❖ **Professores da Área Técnica**

➤ **Professor Alexandre Tagliari Lazzaretti**

Graduação: Bacharelado em Ciência da Computação

Universidade: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação – **Área de Concentração:** Banco de Dados

Universidade: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

➤ **Professor André Luis Macedo Caruso**

Graduação: Bacharelado em Análise de Sistemas

Universidade: Universidade Católica de Pelotas (UCPEL)

Aperfeiçoamento: Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para as Disciplinas do Currículo da Educação Profissional do Nível Técnico

Universidade: Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS)

➤ **Professora Carmem Vera Scorsatto**

Graduação: Bacharelado em Ciência da Computação

Universidade: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Pós-Graduação: Especialização em Sistemas de Informação – **Área de Concentração:** Desenvolvimento para Web

Universidade: Universidade de Passo Fundo (UPF)

➤ **Professor Evandro Miguel Kuszera**

Graduação: Tecnologia em Informática – Sistemas de Informação

Universidade: Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR)

Pós-Graduação: Especialização em Desenvolvimento para Ambiente Internet – **Área de Concentração:** Desenvolvimento de Sistemas para Ambiente Internet

Universidade: Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR)

➤ **Professor João Mário Lopes Brezolin**

Graduação: Bacharelado em Ciência da Computação

Universidade: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Pós-Graduação: Especialização em Educação – **Área de Concentração:** Informática na Educação

Universidade: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

➤ **Professor José Antônio Oliveira de Figueiredo**

Graduação: Bacharelado em Ciência da Computação

Universidade: Universidade de Passo Fundo (UPF)

➤ **Professor Lisandro Lemos Machado**

Graduação: Bacharelado em Ciência da Computação

Universidade: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Aperfeiçoamento: Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para as Disciplinas do Currículo da Educação Profissional do Nível Técnico

Universidade: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Pós-Graduação: Especialização em Educação – **Área de Concentração:** Informática Aplicada à Educação

Universidade: Universidade de Passo Fundo (UPF)

➤ **Professora Michele de Almeida Schmidt**

Graduação: Tecnologia em Processamento de Dados

Universidade: Universidade de Caxias do Sul (UCS)

Aperfeiçoamento: Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para as Disciplinas do Currículo da Educação Profissional do Nível Técnico

Universidade: Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS)

Pós-Graduação: Especialização em Informática na Educação – **Área de Concentração:** Informática na Educação – Novos Paradigmas para Ensinar e Aprender

Universidade: Universidade Católica de Pelotas (UCPEL)

➤ **Professor Rafael Marisco Bertei**

Graduação: Bacharelado em Ciência da Computação

Universidade: Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ)

Pós-Graduação: Especialização em Ciência da Computação – **Área de Concentração:** Programação Avançada e Redes

Universidade: Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ)

➤ **Professor Ricardo Santos Lokchin**

Graduação: Bacharelado em Análise de Sistemas

Universidade: Universidade Católica de Pelotas (UCPEL)

Pós-Graduação: Especialização em Gestão Escolar – **Área de Concentração:** Gestão Escolar

Universidade: Inteligência Educacional e Sistemas de Ensino (IESDE)

12.2 - Pessoal Técnico-Administrativo

➤ **Andréia Kunz Morello**

Graduação: Licenciatura Plena em História

Universidade: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Pós-Graduação: Mestrado em Educação – **Área de Concentração:** Educação

Universidade: Universidade de Passo Fundo (UPF)

➤ **Ângela Xavier Esteve**

Graduação: Enfermagem

Universidade: Universidade Luterana do Brasil (ULBRA Carazinho)

➤ **Ariane Sartori Hartmann**

Graduação: Bacharelado em Administração

Universidade: Universidade de Passo Fundo (UPF)

➤ **Cibele Barêa**

Graduação: Licenciatura Plena em Pedagogia

Universidade: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Pós-Graduação: Especialização em Gestão Escolar – **Área de Concentração:** Gestão Escolar

Universidade: Universidade Castelo Branco (UCB)

➤ **Cristiane Cabral Johann**

Graduação: Licenciatura Plena em Pedagogia

Universidade: Fundação Universidade do Rio Grande (FURG)

Pós-Graduação: Especialização em Pedagogia Gestora – **Área de Concentração:** Administração, Supervisão e Orientação Educacional

Universidade: Faculdades Integradas (FACVEST)

➤ **Daniel Gasparotto dos Santos**

Ensino Médio.

- **Diogo Nelson Rovadosky**
Graduação: Tecnologia em Sistemas de Informação
Universidade: Universidade de Passo Fundo (UPF)

- **Fábio de Oliveira Cardozo**
Ensino Médio.

- **Fernanda Milani**
Graduação: Bacharelado em Ciência da Computação
Universidade: Universidade de Passo Fundo (UPF)

- **Jaqueline dos Santos**
Graduação: Bacharelado em Administração
Universidade: Universidade de Passo Fundo (UPF)

- **Liliane Fagundes dos Santos**
Graduação: Bacharelado em Ciências Jurídicas e Sociais
Universidade: Universidade de Passo Fundo (UPF)

- **Maicon Ança dos Santos**
Graduação: Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Universidade: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)

- **Maurício Rodrigues Policena**
Técnico: Técnico em Manutenção Eletromecânica
Universidade: Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS)

- **Paulo Wladimir da Luz Leite**
Ensino Médio.

- **Richard Silva Martins**
Técnico: Técnico em Manutenção Eletromecânica
Universidade: Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS)

- **Roseli de Fátima Santos da Silva**
Técnico: Técnico em Enfermagem
Colégio: Colégio Nossa Senhora de Fátima

- **Roseli Moterle**
Ensino Médio.

➤ **Rossano Diogo Ribeiro****Graduação:** Bacharelado em Ciência da Computação

Universidade: Universidade de Passo Fundo (UPF)

13 - INFRA-ESTRUTURA**13.1 - Instalações e Equipamentos Oferecidos aos Professores e Alunos**

O curso Técnico em Informática irá dispor de toda a estrutura de salas e laboratórios do prédio administrativo e do prédio de salas de aula apresentada nas tabelas abaixo.

Identificação da área (Prédio Administrativo)	Área - m²
Hall de entrada	23.97m ²
Sala da Portaria	21.13m ²
Sala da Telefonista	6.20m ²
Sala da Coordenadoria de Registros Escolares (COREGES)	21.38m ²
Sala da Gerência de Administração	23.72m ²
Sala da Gerência de Ensino	20.47m ²
Sala da Supervisão Pedagógica e Orientação Educacional	20.21m ²
Copa	4.72m ²
Banheiro Feminino para servidores	3.18m ²
Banheiro Masculino para servidores	3.18m ²
Sala de Reuniões	23.79m ²
Sala do Gabinete do Diretor	25.62m ²
Sala do Centro de Informática	31.17m ²
Sala da Coordenadoria de Informática	30.81m ²
Laboratório de Informática 1	29.70m ²
Laboratório de Informática 2	38.01m ²
Sala de aula 1	58.09m ²
Sala de aula 2	35.10m ²
Sala do almoxarifado	16.64m ²
Sala de aula 3	51.97m ²
Laboratório de Informática 3	40.63m ²
Jardim	92.88m ²
Banheiro feminino para alunos	8.84m ²
Banheiro masculino para alunos	8.84m ²
Ambulatório (com sala de espera)	26.49m ²
Sala de aula 4	30.41m ²

Laboratório de Informática 4	40.18m ²
Área de circulação interna (corredores)	154.55m ²
TOTAL	920.00m ²

Identificação da área (Prédio Salas de Aula)	Área - m ²
Sala de Aula 1	40.56m ²
Sala de Aula 2	40.56m ²
Laboratório de Informática 1	40.56m ²
Laboratório de Informática 2	40.52m ²
Laboratório de Informática 3	43.64m ²
Laboratório de Informática 4	43.64m ²
Banheiro masculino para alunos e servidores	23.08m ²
Banheiro feminino para alunos e servidores	23.08m ²
Depósito	7.08m ²
Área de circulação interna (corredores)	91.94m ²
TOTAL	394.66m ²

Os laboratórios de Informática citados nas tabelas acima são detalhados a seguir.

➤ **Laboratórios do Prédio Administrativo**

○ **Laboratório 1 – Desenvolvimento de Sistemas**

- 8 Microcomputadores com processadores Pentium IV, 3Ghz, 1GB de RAM, 80GB de disco rígido, gravadora de DVD, placa de rede 10/100 e Wireless, drive 3 ½”, monitor touch screen 19”;
- 8 Estabilizadores;
- 1 Access Point para acesso de rede sem fio;
- Acesso à rede cabeada;
- 9 mesas para microcomputador;
- 17 cadeiras.

○ **Laboratório 2 - Hardware**

- 24 Microcomputadores com processadores Pentium IV, 3Ghz, 512MB de RAM, 80GB de disco rígido, leitor de CDRom, placa de rede 10/100 e Wireless, drive 3 ½”, monitor CRT 15”;
- 6 Estabilizadores;
- 1 Access Point para acesso de rede sem fio;
- Acesso à rede cabeada;
- 6 mesas para microcomputador;
- 25 cadeiras.

○ **Laboratório 3 – Sistemas Operacionais e Desenvolvimento de Sistemas**

- 14 Microcomputadores com processadores Pentium IV, 3Ghz, 2GB de RAM, 80GB de disco rígido, gravadora de DVD, placa de rede 10/100 e Wireless, drive 3 ½”, monitor LCD 17”;
- 14 Estabilizadores;
- 1 Access Point para acesso de rede sem fio;
- Acesso à rede cabeada;
- 15 mesas para microcomputador;

- 1 ar condicionado modelo Split de 18000 BTUs;
 - 29 cadeiras.
 - **Laboratório 4 – Sistemas Operacionais e Desenvolvimento de Sistemas**
 - 14 Microcomputadores com processadores Pentium IV, 3Ghz, 2GB de RAM, 80GB de disco rígido, gravadora de DVD, placa de rede 10/100 e Wireless, drive 3 ½”, monitor LCD 17”;
 - 14 Estabilizadores;
 - 1 Access Point para acesso de rede sem fio;
 - Acesso à rede cabeada;
 - 15 mesas para microcomputador;
 - 1 ar condicionado modelo Split de 18000 BTUs;
 - 29 cadeiras.
- **Laboratórios do Prédio Salas de Aula**
- **Laboratório 1 – Desenvolvimento de Sistemas**
 - 14 Microcomputadores com processadores de núcleo duplo, 3Ghz, 2GB de RAM, 80GB de disco rígido, gravadora de DVD, placa de rede 10/100 e Wireless, drive 3 ½”, monitor LCD 17”;
 - 14 Estabilizadores;
 - 1 Access Point para acesso de rede sem fio;
 - Acesso à rede cabeada;
 - 15 mesas para microcomputador;
 - 1 ar condicionado modelo Split de 18000 BTUs;
 - 29 cadeiras.
 - **Laboratório 2 – Desenvolvimento de Sistemas**
 - 14 Microcomputadores com processadores de núcleo duplo, 3Ghz, 2GB de RAM, 80GB de disco rígido, gravadora de DVD, placa de rede 10/100 e Wireless, drive 3 ½”, monitor LCD 17”;
 - 14 Estabilizadores;
 - 1 Access Point para acesso de rede sem fio;
 - Acesso à rede cabeada;
 - 15 mesas para microcomputador;
 - 1 ar condicionado modelo Split de 18000 BTUs;
 - 29 cadeiras.
 - **Laboratório 3 – Desenvolvimento de Sistemas**
 - 14 Microcomputadores com processadores de núcleo duplo, 3Ghz, 2GB de RAM, 80GB de disco rígido, gravadora de DVD, placa de rede 10/100 e Wireless, drive 3 ½”, monitor LCD 17”;
 - 14 Estabilizadores;
 - 1 Access Point para acesso de rede sem fio;
 - Acesso à rede cabeada;
 - 15 mesas para microcomputador;
 - 1 ar condicionado modelo Split de 18000 BTUs;
 - 29 cadeiras.
 - **Laboratório 4 – Redes de Computadores**
 - 14 Microcomputadores com processadores de núcleo duplo, 3Ghz, 2GB de RAM, 80GB de disco rígido, gravadora de DVD, placa de rede 10/100 e Wireless, drive 3 ½”, monitor LCD 17”;
 - 14 Estabilizadores;
 - 1 Access Point para acesso de rede sem fio;
 - Acesso à rede cabeada;
 - Equipamentos de rede para testes práticos;
 - 15 mesas para microcomputador;
 - 1 ar condicionado modelo Split de 18000 BTUs;
 - 29 cadeiras.

Além dos equipamentos de Informática disponíveis nos Laboratórios citados anteriormente, o Centro de Informática apresenta os seguintes recursos:

- 1 Servidor de rede com 2 processadores Quad-Core de 2.66GHz e 12MB de Cache, 32GB RAM, 1.2TB de espaço em disco, leitor de CD/DVD, 2 placas de rede 10/100/1000.
- 1 Rack 44U;
- 1 gaveta TFT com Switch KVM integrado para até 8 servidores;
- 2 Switchs gerenciáveis camada 3 de 24 portas 10/100/1000 e 4 portas SFP;
- Link Embratel de 2Mbps;
- 3 projetores multimídia de 2000 Ansi Lumens e 7 projetores multimídia de 2500 Ansi Lumens;
- 1 impressora Jato de Tinta A3;
- 1 plotter de 42" Jato de Tinta;
- 1 Câmera digital de Fotografia;
- 1 Filmadora digital;
- 4 Microcomputadores com processadores Pentium IV, 3Ghz, 2GB de RAM, 80GB de disco rígido, gravadora de DVD, placa de rede 10/100 e Wireless, drive 3 ½", monitor LCD 17";
- 4 mesas e 4 cadeiras;
- 1 ar condicionado modelo Split de 18000 BTUs.